

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 81 | JULHO 2023

Distribuição interna, venda proibida.

MINERAÇÃO E SEUS IMPACTOS

92º AMADOR DO BRASIL

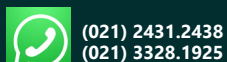
JARDIM DE ALAH

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto

Diagramação e Edição: Patricia Klotz

Editorial: Patricia Klotz

Fotos: Equipe ECP, Equipe OGC e outras fontes



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



ecpnews@ecprio.com.br



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 119 a 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro



/ECP Environmental Solutions



@ECPrio



facebook.com/
ECPrio

SUMÁRIO

- 3 Editorial
- 4 Função Ecológica Jardim de Alah
- 6 Ciclone Extratropical
- 8 Mineração
- 14 92° Amador do Brasil
- 18 Gramados Esportivos

NOTA EDITORIAL

O mês de julho trouxe a tona fenômenos climáticos extremos derivados das mudanças climáticas. A região Sul do Brasil foi surpreendida por ciclone extratropical que causou destruição e mortes. Já os países da Europa, estão sofrendo com as fortes ondas de calor, que causa destruição devido ao aumento do número de queimadas e ocasionam mortes devido as altas temperaturas. Cada ano que passa esses fenômenos tem se repetido e tem se intensificado devido a crise climática.

Precisamos nos conscientizar sobre as mudanças climáticas, a conscientização é um processo educacional e informativo que visa aumentar o conhecimento da sociedade sobre as causas, consequências e impactos das mudanças climáticas causadas pelas nossas atividades. Precisamos incentivar a adoção de comportamentos e práticas mais sustentáveis para mitigar os efeitos negativos dessas mudanças e promover a adaptação a um cenário climático em transformação.

Ao tomar consciência do impacto das nossas ações no clima do planeta, podemos tomar decisões mais conscientes e responsáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das gerações futuras.

Patrícia Klotz.



A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO ECOLÓGICA: O CASO DO JARDIM DE ALAH E SUA RECUPERAÇÃO SUSTENTÁVEL

Desafios e Oportunidades na Recuperação Ecológica do Jardim de Alah: Uma Visão Sustentável para o Futuro.

Por PATRÍCIA KLOTZ

Imagem JARDIM DE ALAH VISTO DE CIMA - UOL

A função ecológica de uma região se refere ao papel que essa área desempenha no ecossistema mais amplo em que está inserida. As regiões têm funções específicas e interconectadas que contribuem para a manutenção do equilíbrio ecológico global. Essas funções podem variar dependendo do tipo de ecossistema, mas em geral, algumas das principais funções ecológicas de uma região incluem: conservação da biodiversidade, regulação do clima, fornecimento de serviços ecossistêmicos, abrigo e refúgio e interações ecológicas.

Para entendermos a função ecológica de uma região é feito um levantamento minucioso das espécies, é estudado as interações ecológicas, é estabelecido o monitoramento ambiental para região, é avaliado o impacto ambiental da interação humana e estabelecido programas que minimizam e mitigam os impactos antrópicos na região.

Todos esses estudos foram realizados pela equipe multidisciplinar da ECP Environmental Solutions, deram origem ao Diagnóstico Ambiental do Jardim de Alah. O estudo compôs o projeto

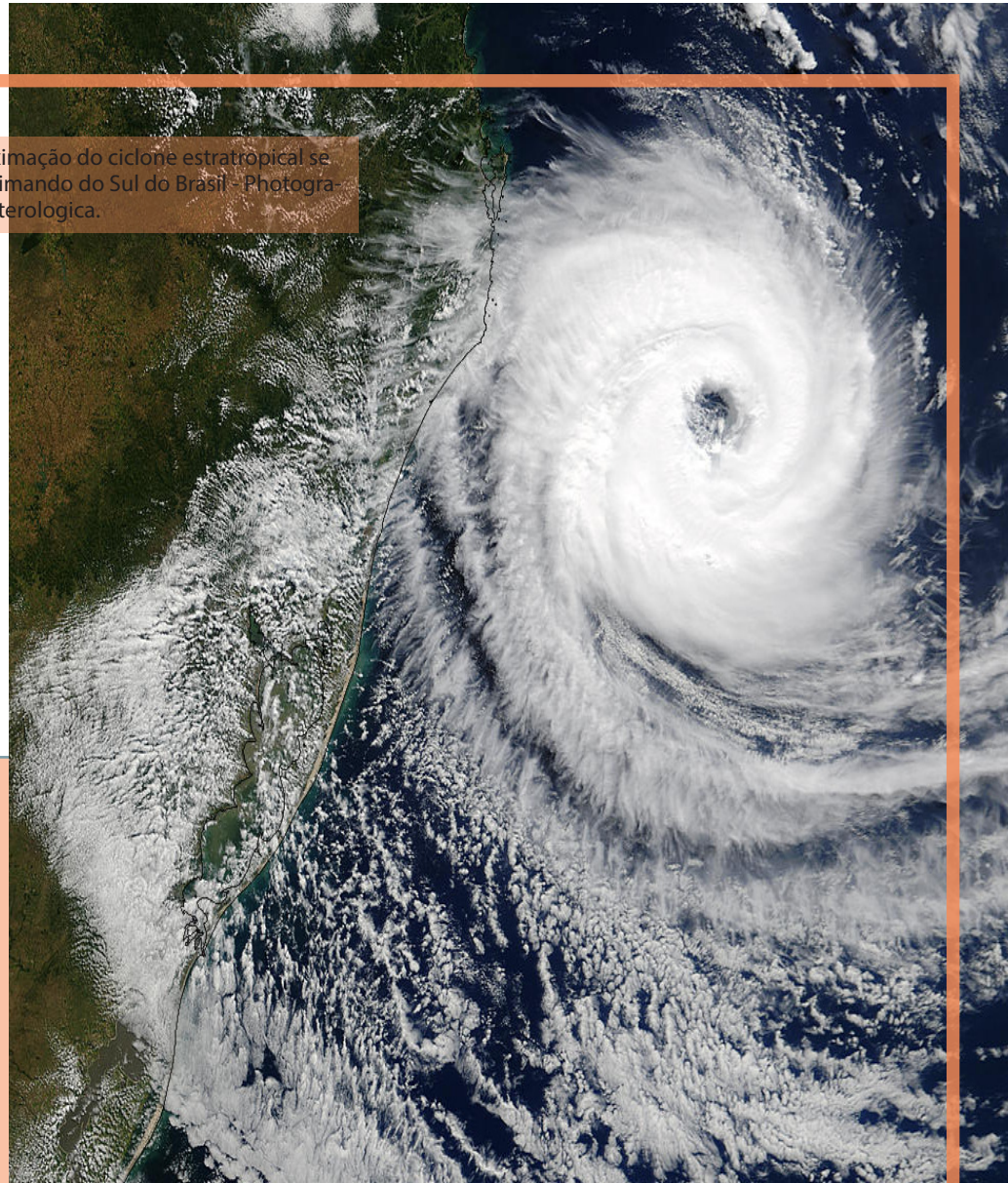
que venceu a licitação feita pela Prefeitura do Rio de Janeiro para a recuperação e concessão do Jardim de Alah.

O Jardim de Alah é um canal que foi projetado com o objetivo de ligar a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar. Ele foi construído no início da década de 1920, visando renovar as águas da Lagoa e, com isso, torná-la mais salubre. Em 1938, foi inaugurado o jardim ladeando o canal, baseado no projeto do paisagista Alfredo Agache para os jardins do Calabouço, os quais foram reinterpretados.

No projeto vencedor da licitação está prevista a ampliação da área de parque, com aumento de área verde. Os estacionamentos atuais serão transformados em subterrâneos e serão dados novos usos como instalação de lojas e restaurantes além da promoção de eventos e exposições.

O consórcio que venceu a licitação poderá explorar a área por 35 anos e assumirá os custos da revitalização, estimada em R\$ 112 milhões. A proposta é que o Jardim de Alah permaneça com acesso gratuito.

Aproximação do ciclone extratropical se aproximando do Sul do Brasil - Fotografia meteorológica.



Aumento de Frequência e Impactos das Mudanças Climáticas

Por PATRICIA KLOTZ

No início do mês o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu um alerta de nível alto para ciclone extra tropical para região Sul e parte da região Sudeste do nosso país. O Fenômeno causou destruição, prejuízos e mortes por onde passou. Matérias como essas estão cada vez mais comuns nos nossos noticiários. Mas para entendermos sobre esses fenômenos precisamos primeiro entender o que é um ciclone extratropical.

O que é um ciclone Extratropical?

Ciclones extratropicais são sistemas meteorológicos de baixa pressão que se formam em regiões situadas fora das áreas tropicais. Eles são caracterizados por sua natureza de desenvolvimento e sua localização geográfica.

Diferente dos ciclones tropicais, como furacões e tufões, que se formam em áreas tropicais e subtropicais, os ciclones extratropicais se originam em latitudes médias, geralmente entre 30° e 60° nos hemisférios norte e sul.

Os ciclones extratropicais se desenvolvem a partir da interação de massas de ar quente e frio, conhecidas como frentes, e são mais comuns durante as estações frias. Movendo-se de oeste para leste, esses ciclones podem variar em intensidade, desde sistemas fracos até tempestades poderosas, trazendo consigo chuvas, neve, ventos fortes e impactos significativos nas regiões temperadas ao redor do mundo.

Esse tipo de fenômeno está frequentemente associado com frentes frias, os ciclones extratropicais se desenvolvem na região de transição entre massas de ar quente e frio, chamada frente, e sua formação é impulsionada pela interação dessas massas de ar com diferentes características térmicas. A frente fria é uma das principais frentes envolvidas nesse processo. Quando uma frente fria avança sobre uma região, o ar frio empurra o ar quente para cima,

gerando instabilidade atmosférica. Essa instabilidade favorece a formação de áreas de baixa pressão, que podem evoluir para os ciclones extratropicais. As frentes frias, portanto, fornecem a energia necessária para o desenvolvimento desses sistemas de baixa pressão.

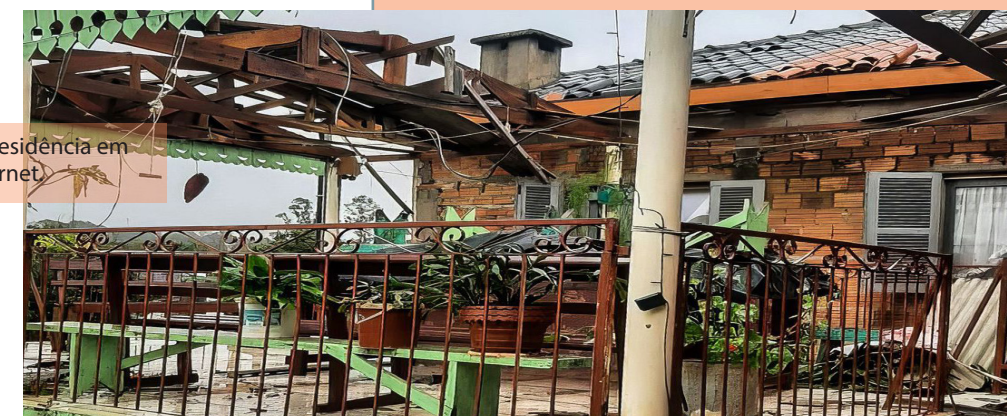
Por que estão mais frequentes?

Os ciclones extratropicais são característicos da Região Sul do Brasil e comuns nesta época do ano, sobretudo as mudanças climáticas estão fazendo com que os eventos extremos fiquem mais frequentes.

Os eventos extremos são fenômenos climáticos e/ou meteorológicos que acontecem fora dos níveis considerados normais e em grande escala. É difícil quantificar uma relação de causa e efeito direta, um ponto importante que precisa ser levado em conta é que os eventos extremos estão sendo "potencializados pelas mudanças climáticas" e isso é inquestionável, segundo cientistas e especialistas de todo o mundo, incluindo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês).

Como o aquecimento global tem efeitos diferentes no mundo, causando secas em alguns lugares e cheias em outros, buscar ferramentas e soluções para reduzir nossa fragilidade frente à crise climática é uma das soluções.

Destruição de uma residência em Santa Catarina - Internet



A MINERAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

Da exploração de minérios à busca por soluções sustentáveis.

A mineração corresponde a uma atividade econômica e industrial que consiste na pesquisa, exploração, lavra (extração) e beneficiamento de minérios presentes no subsolo. Essa atividade é uma das grandes responsáveis pela atual configuração da sociedade em que vivemos, visto que diversos produtos e recursos utilizados por nós são provenientes dessa atividade, como computadores, cosméticos, estradas, estruturas metálicas, entre outros.

Por PATRICIA KLOTZ
Imagens Felipe Favoreto

A Organização das Nações Unidas classifica a mineração como: “A extração, elaboração e beneficiamento de minerais que se encontram em estado natural: sólido, como o carvão e outros; líquido, como o petróleo bruto; e gasoso, como o gás natural. Inclui a exploração de minas (subterrâneas e de superfície), pedreiras e poços e todas as atividades de preparo e beneficiamento do minério, a fim de torná-lo comercializável.

A mineração representa uma das atividades econômicas e industriais que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do país. A exploração de recursos minerais no Brasil está ligada à sua própria história, desde o seu período de ocupação em busca pelo ouro

no interior do país.

O Brasil é um grande produtor mineral, rico em minérios como nióbio, ferro, manganês e alumínio. A atividade mineradora no Brasil remonta ao período colonial, com a busca pelo ouro no interior do país, e produziu grande impacto no desenvolvimento industrial brasileiro.

O país produz cerca de 70 substâncias minerais (21 dos grupos de materiais metálicos; 45, dos não metálicos; e quatro, dos energéticos), segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O setor de mineração é, segundo publicação da ONU, responsável por cerca de 200 mil empregos diretos no país, e 800 mil indiretos, e responde por 4% do Produto Interno Bruto.



Os tipos de mineração referem-se à lavra, que consiste na técnica de extrair minério. Há vários métodos de lavra, que variam conforme os métodos de extração realizados nas minas. Em uma área de mineração, pode ser empregado mais de um método de lavra. Os dois principais métodos de lavra são: Lavra a céu aberto, que consiste na extração de minérios que estão depositados próximos à superfície. Esse método explora o minério até o seu esgotamento. Suas principais técnicas são: encostas, cavas, fatias e lavra por dissolução. Lavra subterrânea: consiste na extração de minérios que estão depositados longe da superfície. Esse método explora o minério via sonda e por meio de serviços topográficos. As principais variações dessa lavra são: realces com autoportantes, realces com encaixantes e abatimento.

Para escolher o método de exploração, deve-

-se levar em conta as questões de segurança e higiene, a fim de garantir a vida útil da mina a ser explorada. Isso significa que selecionar o método errado, além de ser inviável economicamente, pode provocar diversos problemas ambientais.

A equipe da ECP Environmental Solutions, comandada pelo seu Diretor Carlos Favoreto, foi até o Tocantins para realizar visitas técnicas em algumas áreas de mineração; uma das áreas visitadas foi uma pedreira. As pedreiras se diferenciam de outros tipos de minas a céu aberto por serem um pouco menores; e devido às rochas e minerais que são extraídos delas. Os mais comuns em pedreiras são ardósia, arenito, basalto, calcário, coquina, mármore e granito. Na maioria dos casos, as rochas extraídas de pedreiras são usadas posteriormente para a produção de materiais de construção ou até de pedras decorativas.

PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS PRODUZIDAS NO BRASIL PARTICIPAÇÕES NO FATURAMENTO DE CADA SUBSTÂNCIA



Depois que toda a extensão de rocha aproveitável é utilizada, a empresa responsável pela exploração da pedreira deixa o local para que ele seja aproveitado de outra forma. Algumas delas viram pequenos lagos, enquanto outras passam a ser utilizadas como aterro sanitário, dando assim um fim nobre à mesma depois de sua capacidade de produção de pedras ser exaurida.

Em alguns casos mais raros, também é possível que a pedreira "esgotada" vire uma atração turística. No Brasil, podemos citar como exemplo o Parque das Pedreiras, em Curitiba, onde estão a Pedreira Paulo Leminski e a Ópera de Arame. Outro exemplo bem famoso é o um hotel chinês construído abaixo do solo

de uma pedreira abandonada em Xangai. Em Florianópolis, uma antiga pedreira foi utilizada como espaço para um centro comercial e educativo.

Os efeitos ambientais estão associados, de modo geral, às diversas fases de exploração dos bens minerais, como à abertura da cava (retirada da vegetação, escavações, movimentação de terra e modificação da paisagem local), ao uso de explosivos no desmonte de rocha (sobreprensão atmosférica, vibração do terreno, ultralancamento de fragmentos, fumos, gases, poeira, ruído), ao transporte e beneficiamento do minério (geração de poeira e ruído), afetando os meios como água, solo e ar, além da população local.



Ópera do Arame. Exemplo de utilização da área após a exploração mineral. Foto: Culturagenial.com.

Shimao Wonderland InterContinental em Xangai - O Globo.





92º AMADOR DO BRASIL

O Campeonato que aconteceu no Campo de Golfe Olímpico, pela primeira vez foi transmitido ao vivo.



Por PATRICIA KLOTZ
Fonte: CBG

O torneio mais tradicional do golfe brasileiro foi realizado no Campo Olímpico de Golfe, entre os dias 26 a 29 de julho, válido para os rankings nacional e mundial, a competição teve a participação de 76 golfistas, sendo 12 estrangeiros e 64 brasileiros.

E pela primeira vez nos 92 anos do mais tradicional torneio de golfe brasileiro, o 92º Campeonato Amador de Golfe do Brasil, teve transmissão do Canal Olímpico do Brasil na sua rodada final no sábado, 29 de julho, com seis horas de transmissão ao vivo acompanhando os líderes do torneio, masculino e feminino.

Os comentários foram do profissional Ismar Brasil e a narração de Fefux, narrador da NSports e Conmebol. A transmissão pode ser vista no site do Canal Olímpico ou Time Brasil no YouTube.

Os brasileiros Andrey Xavier e Valentina Bosselmann vencem de ponta a ponta o 92º Campeonato Amador de Golfe do Brasil.

A última rodada foi marcada com uma manhã chuvosa e com ventos fortes no Campo Olímpico, o que atrapalhou os jogadores principalmente na primeira volta. O gaúcho Andrey Xavier, representando o Clube de Golfe de Brasília, venceu no bura-

co 18 ao fazer um birdie, depois de empatar com o paraguaio Benjamin Fernandez Lopez no buraco 17, quando também fez um birdie. Andrey comemorou muito e ficou emocionado com a sua vitória, bicampeão consecutivo do Amador Brasileiro, com vitórias em 2022 e 2023, terminando com 4 acima do par do campo.

A carioca Valentina Bosselmann, do Itanhangá Golf Club, conseguiu se impor frente as adversárias desde o primeiro dia e teve uma vitória muito mais tranquila, tornando-se também bicampeã, títulos em 2021 e 2023. Valentina terminou com 3 acima do par do campo, bem à frente da segunda colocada, a argentina Maria Cabanillas que esteve em segundo lugar desde a primeira rodada, terminando com 11 acima do par do campo.

A cerimônia de premiação contou com a participação de Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico do Brasil; Mariana Mello, Gerente de Planejamento e Desempenho Esportivo do COB; Osmar da Costa Sobrinho, Presidente da CBGolfe; Carlos Favoretto, Presidente do Campo Olímpico de Golfe e outros convidados não menos importantes.



Fotos 1 e 2: Tacadas de jogadores durante a competição; Foto 3: O público; Foto 4: Os vencedores da competição Andrey Xavier e Valentina Bosselmann; Fotos 5 e 6: Fauna exuberante do Campo Olímpico de Golfe, na foto 5 uma família de capivaras e um gavião na foto 6. Fotos: CBG.



VII CURSO DE GRAMADOS ESPORTIVOS E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES

REALIZADO PELO CREA/RJ COM OBJETIVO DE QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS COM ATRIBUIÇÕES PARA TRABALHAR COM GRAMADOS ESPORTIVOS DE ALTA PERFORMANCE.

Por PATRICIA KLOTZ
Imagem EQUIPE COG / ECP

Alunos do curso de gramado esportivo.



Bióloga Luciana Andrade



Alunos do curso em aula prática.

Aconteceu no Campo Olímpico de Golfe o VII curso de gramados esportivos e manutenção de áreas verdes, realizado pelo CREA/RJ. O curso teve o objetivo de qualificar e atualizar os profissionais com atribuições para trabalhar com gramados esportivos de alta performance, tanto na sua implantação quanto na manutenção, bem como na implantação e manutenção de áreas verdes e no paisagismo geral. Além disso, o curso tinha como propósito despertar o interesse dos estudantes de agronomia e de outras profissões com futuras atribuições para trabalhar com gramados esportivos de alta performance, áreas verdes para lazer e paisagismo em geral.

O curso foi dividido em duas partes: a primeira teórica, na qual foram transmitidos o conhecimento e as técnicas desenvolvidas no COG, e a segunda parte foi prática, onde os alunos puderam conhecer as avançadas técnicas de manutenção que permitem ter um gramado em alta performance em todas as épocas do ano.

A parte teórica foi conduzida pela Coordenadora de Biodiversidade da ECP, a bióloga Luciana Andrade, que explicou primeiramente como foi a concepção

do projeto e a construção do Campo Olímpico de Golfe. Luciana enfatizou as atividades de implantação e manutenção da área vegetada do Campo. Durante a primeira parte, foi dada uma ênfase maior aos cuidados do gramado olímpico, explicando sobre as porcentagens das espécies usadas, os tipos de corte realizados, a aeração, fertilização, controle de doenças, irrigação e drenagem.

A aula prática foi realizada nos 60 hectares do Campo Olímpico de Golfe, para que os alunos e profissionais conhecessem o trabalho técnico da ECP e da equipe de manutenção do Campo Olímpico. Foram apresentados aos alunos todos os equipamentos e maquinários utilizados para a manutenção do gramado, e os alunos puderam ter contato e ver na prática, por exemplo, como é realizado o corte da grama e a aeração do gramado.

Vale ressaltar que o gramado do Campo Olímpico de Golfe recebeu prêmios internacionais por conta da sua excelência, dentre esses prêmios podemos destacar o Prêmio Honra e Mérito Sócio-Ambiental - Green Star Award (Golf Digest). Esse prêmio reconhece o trabalho a favor da natureza, conservação de recursos e apoio à comunidade.

Nós escolhemos Inovar!

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!